

SONDAGEM CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no último trimestre (julho a setembro/16) e suas tendências e expectativas para o trimestre seguinte (outubro a dezembro/16).

No período de 04 a 20 de outubro de 2016 foram entrevistados 150 microempreendedores individuais, 150 microempresas e 100 empresas de pequeno porte em todas as regiões de Santa Catarina, nos setores da indústria, comércio e serviço.

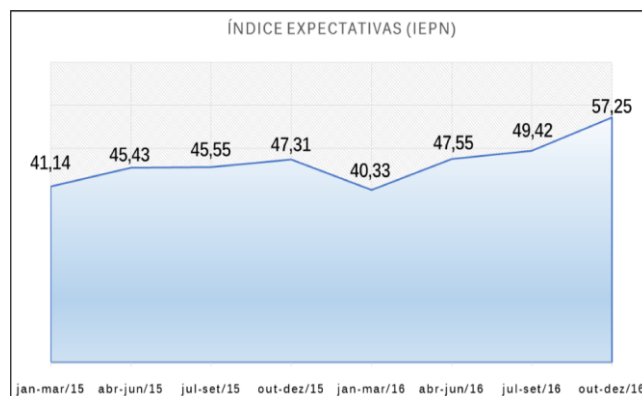
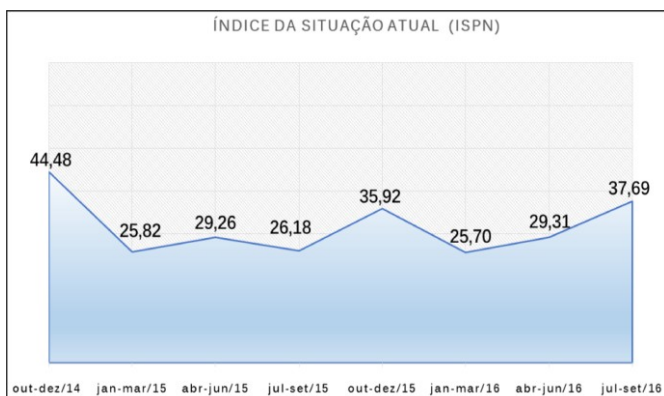
Os índices gerados variam de 0 a 100 pontos, quanto maiores melhores.

PANORAMA GERAL. O terceiro trimestre de 2016 mostra melhora expressiva no desempenho e nas expectativas dos pequenos negócios catarinenses. Houve uma elevação importante do desempenho nos custos (+15 pontos). O índice das vendas também apresentou acréscimo significativo (+7,03 pontos), consequentemente gerando maiores volumes de compras. Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, o resultado geral do período apresentou uma variação positiva de 11,51 pontos. Ao analisar as expectativas para os meses de outubro a dezembro de 2016, os entrevistados demonstraram otimismo principalmente em relação a aumento nas vendas e compras, mas cautela quanto aos custos.

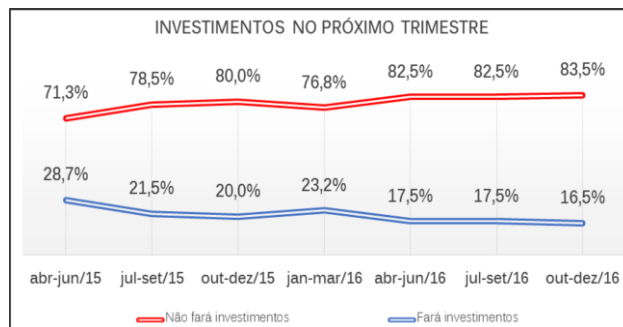
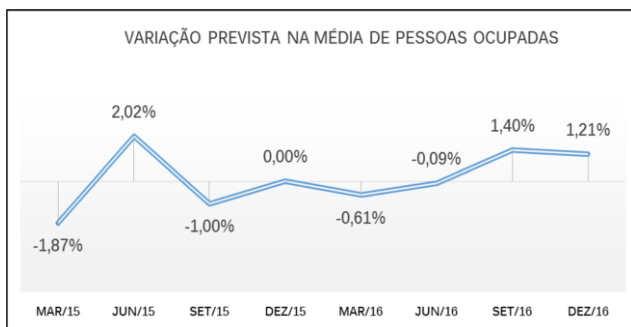
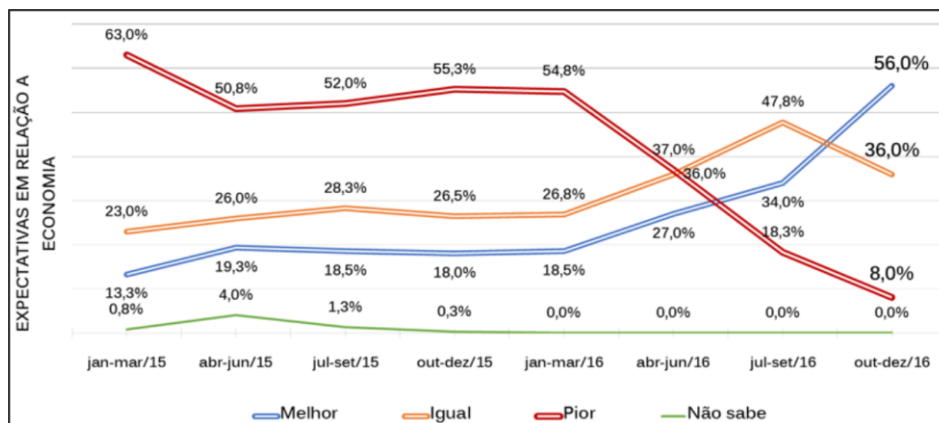
ÍNDICE	jul-set/15	abr-jun/16	jul-set/16	Evolução sobre o ano anterior	Evolução sobre trimestre anterior
Situação Atual PNE	26,18	29,31	37,69	+ 11,51	+ 8,38
Vendas	21,13	25,00	32,03	+ 10,90	+ 7,03
Custos	36,83	37,80	52,80	+ 15,97	+ 15,00
Compras	20,58	25,13	28,23	+7,65	+ 3,10

ÍNDICE	out-dez/15	jul-set/16	out-dez/16	Evolução sobre o ano anterior	Evolução sobre trimestre anterior
Expectativas PNE	47,31	49,42	57,25	+ 9,94	+ 7,83
Vendas	58,28	54,15	67,95	+ 9,67	+ 13,80
Custos	34,13	47,60	45,65	+ 11,52	- 1,95
Compras	49,50	46,48	58,10	+ 8,60	+11,62

PNE = Pequenos Negócios



INVESTIMENTOS, EMPREGOS E SITUAÇÃO DA ECONOMIA (out-dez/16): constata-se uma ruptura ao clima de pessimismo com o cenário econômico. Agora 56% afirmam previsão de melhora, contra 34% no trimestre anterior. Sendo uma inversão aos 55% que afirmavam piora a um ano. Da mesma maneira em relação ao pessoal ocupado: após seguidas medições que indicavam redução, confirmou-se a tendência de aumento de pessoas ocupadas nos pequenos negócios catarinenses (+1,21%), tendência já percebida no trimestre anterior. Entretanto, o cenário ainda é desafiador, percebido nos investimentos, restritos a 16,5% das empresas.



ANÁLISE POR PORTE (MEI, Micro e Pequena Empresa): os microempreendedores individuais obtiveram aumento no índice da situação atual (+8,78 pontos), e os Microempresários cresceram cerca de 6 pontos, ambos principalmente devido à melhoria no atributo custos. Nas pequenas empresas observou-se o maior aumento no índice (+11,11 pontos), com uma melhoria de 48% em relação aos custos. A expectativa para os próximos três meses é bastante positiva. Microempreendedores individuais, micro e pequenos empresários obtiveram aumento de 9,4, 7,2 e 6,4 pontos, respectivamente

ANÁLISE POR SETOR (Indústria, Comércio, Serviço): O comércio cresceu +8,53 pontos em relação ao trimestre anterior. Mesmo com queda nas compras, o índice da indústria aumentou 8,31 pontos. Nos serviços verificou-se um aumento de 28% em relação ao trimestre anterior (+7,72 pontos). As expectativas de todos os setores em relação ao próximo trimestre sinalizam bastante otimismo, com aumento dos índices: indústria (+9,04 pontos), comércio (+7,81 pontos) e serviços (+7,35 pontos). O setor que indica o maior aumento no número de pessoas ocupadas é o industrial, com 2,09% a mais em dezembro comparado a setembro.